

ESTUDO DE CASO DE PACIENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: REDE DE CUIDADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

CAVALCANTE, Tawane Tayla Rocha
Acadêmica de Psicologia, UFPA
tawane.cavalcante@outlook.com
LIMA, Maria Marrone Medeiros
Enfermeira
enfemarronelima@gmail.com

MACÊDO, Lidiane De Sá
Enfermeira
lidiane.sa.macedo20@gmail.com

MILHOMEM, Rute Rodrigues
Enfermeira
enfermeirarutemilhOMEM@gmail.com

RAMOS, Juliana Da Silva
Enfermeira
enfermeirajulianasilvaramos@gmail.com

RESUMO

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (PNSPD) está voltada para a inclusão, habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, nos serviços públicos de saúde do País. Tem como diretrizes básicas, a promoção de qualidade de vida dos usuários acometidos por alguma deficiência, com a promoção de assistência integral a saúde e diagnóstico multidisciplinar que promova qualidade em saúde física, mental e social da pessoa com deficiência, desde a atenção primária a alta complexidade, com acesso gratuito e de qualidade. Desse modo, este estudo trata-se do caso de uma criança com 11 meses e do sexo feminino, diagnosticada com deficiência intelectual intitulada de Anóxia Neonatal, os dados coletados para o estudo foram realizados a partir de atividades de extensão universitária, com acadêmicos e profissionais da rede de saúde do município de Tucuruí no estado do Pará. Teve como objetivo identificar todas as fases do fluxo de atendimento da rede de atenção à saúde do município, por meio, dos serviços oferecidos no Sistema Único de Saúde que proporcione um tratamento e o cuidado adequando na atenção neonatal. Teve-se como resultados, consultas realizadas com um diagnóstico multiprofissional da doença, tratamento e prevenção de possíveis consequências psicomotoras e neurológicas no desenvolvimento infantil, sendo promovidas, por meio dos serviços de saúde pública da atenção básica da cidade.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Reabilitação; Anóxia Neonatal; Atenção Básica

1-INTRODUÇÃO

O Sistema Único de saúde (SUS), por meio, do Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (PNSPD), promove e reafirma o direito da pessoa com deficiência física e/ou intelectual no âmbito da saúde pública. Diante disso, a PNSPD tem o dever de viabilizar meios

de inclusão, habilitação, reabilitação em toda a rede de serviços de saúde, desde a atenção primária a alta complexidade. Orientando, os profissionais da saúde, o fluxo do processo de funcionamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação da política de saúde da pessoa com deficiência (BRASIL, 2011).

Nessa Perspectiva, uma das múltiplas deficiências intelectuais, que acometem crianças, é a Anóxia Neonatal. Ela é definida como a ausência de oxigênio nas células do recém-nascido. O oxigênio é um elemento essencial para a atividade metabólica. É somente na presença do oxigênio que as células animais conseguem retirar a energia química dos alimentos para a manutenção da vida (CORRÊA, 2016).

A Anóxia Neonatal é um quadro relativamente frequente, principalmente em trabalhos de parto normal inadequadamente conduzidos. Um período expulsivo um pouco mais prolongado ou uma circular de cordão diminuem o fornecimento do sangue placentário ao sistema nervoso do feto e iniciam o problema. Na maioria das vezes, estes problemas podem ser contornados sem sequelas, no entanto, podem levar a lesões neurológicas graves e irreversíveis, comprometendo toda a vida da criança, sendo esta necessitada de cuidados de reabilitação da linguagem, coordenação motora e cognitiva (CORRÊA, 2016).

2-DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA

O estudo de caso realizado por equipe multidisciplinar de profissionais, alunos e voluntários, apresentado ao projeto de extensão em Assistência na Saúde da Criança e do Adolescente, no município de Tucuruí, Pará. O estudo foi baseado no referencial teórico, seguindo metodologia de pesquisa e estudo sobre a doença, entrevista com genitora da criança, diagnósticos da equipe de saúde e acadêmicos, a partir do levantamento de problemas identificados, sendo elaborado um plano singular terapêutico de cuidados na infância. Para realização do estudo, foi solicitada a autorização dos familiares da paciente, ressaltando que os dados pessoais da mesma não seriam divulgados. Esta autorização foi realizada de forma verbal com a genitora e avó materna, também foram utilizados alguns dados do prontuário da mesma. O estudo de caso foi realizado no período de 21 de agosto a 6 de setembro de 2019.

Alguns dos dados recolhidos para a realização deste trabalho foram obtidos através de uma entrevista com a genitora e a avó materna da criança no dia 3 de setembro de 2019. A criança, Y.V.S.C. de 11 meses de idade do sexo feminino, 77 cm, 8.750 Kg, nascida de parto normal no Pronto Socorro (PS) da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade. A genitora I.M.A.S. de 19 anos de idade, com menarca aos 13 anos e coitarca aos 17 anos, disse não ter tido conhecimento da gestação (SIC ela relatou não saber que estava grávida) e por esse motivo não

realizou consulta de pré-natal. Foi a unidade de saúde, com queixas de cólicas abdominais, ao ser examinada pelo enfermeiro de plantão no dia em questão, foi avisada de que se tratava de um trabalho de parto em fase de expulsão, a RN nasceu as 18:50 horas na sala de emergência da UPA desacordada devido a circular de cordão umbilical, foi reanimada pela equipe e encaminhada com urgência para o Hospital Regional de Tucuruí (HRT) para internação da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI NEO) onde apresentou um episódio de convulsão. Ao dar início as consultas de puericultura, foi observado que a criança não possuía desenvolvimento adequado para cada fase de desenvolvimento, confirme a Caderneta de Saúde da Criança. Visto isso, a criança foi encaminhada para consulta e avaliação com medico neurologista, onde foi diagnosticada com deficiência mental/intelectual e atraso do desenvolvimento neurológico e cognitivo devido a circular de cordão umbilical que causou anóxia neonatal e sequelas no sistema nervoso (SN).

3-CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de um episódio de asfixia, alguns recém-nascidos (RNs) sobrevivem e se recuperam de forma completa, enquanto que outros desenvolvem déficits permanentes. Depois de avaliação neuropsicológica da criança, foi constatada deficiência mental/intelectual e atraso do desenvolvimento neurológico e cognitivo devido a anóxia neonatal e suas sequelas no sistema nervoso (SN). Ao ter contato com a criança é perceptível aspectos incomuns comparados a crianças consideradas típicas, como desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, rigidez dos membros inferiores e superiores, visto que a criança não apresenta movimentos firmes para sentar-se sozinha ou engatinhar. A genitora relatou que a criança não foi amamentada, e houve introdução alimentar precoce. O que dificulta o processo de desenvolvimento saudável infantil, questões alimentares e relação de apego materna-infantil. Desse modo com o avanço terapêutico multidisciplinar intensivo nas Unidades Básicas de Saúde, assim como, o conhecimento acerca do dano cerebral possibilita uma correta intervenção e tratamento de reabilitação dessa criança. Prevenindo possível atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo do recém-nascido.

Neste âmbito, foi realizado uma série de encaminhamentos para a rede de saúde pública da cidade, dentre eles o encaminhamento para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPIS) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), para realização do acompanhamento biopsicossocial da criança e sua família. É fundamental, a intervenção precoce em conjunto com os profissionais de saúde, como: odontologia, serviço social, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, fonoaudiologia. Para promover

qualidade de vida, habilitação e reabilitação, neuropsicomotora da criança, para que a mesma consiga ter um bom desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, R. R. M. et al. Alterações anatomopatológicas da placenta e variações do índice de Apgar. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. Recife: v. 6, n. 2, p. 239-243, abr./jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas).

GONÇALVES, C. M. P. Prematuridade: desenvolvimento neurológico e motor: avaliação e tratamento/Maria do Céu Pereira Gonçalves. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.